

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	480
Preferenciais	480
Total	960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	116.141	121.241
1.01	Ativo Circulante	2.727	7.723
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75	9
1.01.01.01	Caixas e Bancos	75	9
1.01.02	Aplicações Financeiras	2	2
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2	2
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2	2
1.01.03	Contas a Receber	779	5.172
1.01.03.01	Clientes	520	4.937
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.442	6.079
1.01.03.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-922	-1.142
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	259	235
1.01.03.02.01	Cheques em Cobrança	14	14
1.01.03.02.02	Conta Adiantamento Fornecedores	185	166
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	60	55
1.01.04	Estoques	1.425	1.829
1.01.04.01	Produtos Acabados	533	1.158
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	668	736
1.01.04.03	Matéria-Prima	313	322
1.01.04.04	Peças e Materiais em Manutenção	523	525
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	12	11
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-624	-923
1.01.06	Tributos a Recuperar	280	280
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	280	280
1.01.06.01.01	IPI	233	233
1.01.06.01.02	ICMS	39	39
1.01.06.01.03	Outros Tributos	8	8
1.01.07	Despesas Antecipadas	166	431
1.01.07.01	Prêmio de Seguros Estoques	0	104
1.01.07.02	Prêmio de Seguros Diversos	1	1
1.01.07.03	Juros Pré Fixados	37	155
1.01.07.04	Outras Despesas Antecipadas	128	171
1.02	Ativo Não Circulante	113.414	113.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.328	7.432
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.328	7.432
1.02.01.09.03	Investimentos Temporários	6	100
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	7.322	7.332
1.02.02	Investimentos	17.865	17.865
1.02.02.01	Participações Societárias	263	263
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	263	263
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17.602	17.602
1.02.02.02.01	Terrenos	15.100	15.100
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	88.194	88.194
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	88.126	88.126

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.295	18.295
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	13.631	13.631
1.02.03.01.04	Instalações Industriais	318	318
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	53	53
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	89	89
1.02.03.01.08	Direito de Uso	10	10
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	68	68
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40
1.02.03.03.02	Florestas em Formação	28	28
1.02.04	Intangível	27	27
1.02.04.01	Intangíveis	27	27
1.02.04.01.02	Sotware e Programas de Computador	27	27

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	116.141	121.241
2.01	Passivo Circulante	73.484	69.880
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.578	13.787
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.578	13.787
2.01.01.02.01	Salários	5.171	1.595
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	1.125	1.557
2.01.01.02.03	FGTS	817	673
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	1.946	1.882
2.01.01.02.05	INSS	9.425	8.080
2.01.01.02.06	Provisão 13º Salários	94	0
2.01.02	Fornecedores	6.409	5.928
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.409	5.928
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.210	28.552
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.303	6.011
2.01.03.01.02	Pis	654	629
2.01.03.01.03	Cofins	3.014	2.898
2.01.03.01.04	IRRF	688	595
2.01.03.01.05	Outros	177	171
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	1.770	1.718
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.856	21.507
2.01.03.02.01	ICMS	21.856	21.507
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.051	1.034
2.01.03.03.01	IPTU	845	835
2.01.03.03.02	ISS	206	199
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.799	17.376
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.799	17.376
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.377	15.223
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.422	2.153
2.01.05	Outras Obrigações	4.364	4.112
2.01.05.02	Outros	4.364	4.112
2.01.05.02.04	Credores Diversos	1.540	1.383
2.01.05.02.05	Clientes Conta Adiantamento	268	254
2.01.05.02.06	C/C Representantes	290	319
2.01.05.02.07	Outros	2.266	2.156
2.01.06	Provisões	124	125
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	124	125
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	124	125
2.02	Passivo Não Circulante	109.488	108.395
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.077	49.416
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.077	49.416
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	49.980	49.169
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	97	247
2.02.02	Outras Obrigações	26.948	26.488
2.02.02.02	Outros	26.948	26.488
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	26.791	26.313

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	157	175
2.02.03	Tributos Diferidos	32.386	32.386
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.386	32.386
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	32.386	32.386
2.02.04	Provisões	77	105
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77	105
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77	105
2.03	Patrimônio Líquido	-66.831	-57.034
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-150.087	-140.290
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.867	62.867
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	95.253	95.253
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-23.813	-23.813
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-8.573	-8.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	410	11.400
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-398	-10.726
3.03	Resultado Bruto	12	674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.227	-2.651
3.04.01	Despesas com Vendas	-402	-744
3.04.01.01	Comissões	4	-457
3.04.01.02	Salários e Encargos Sociais	-93	-111
3.04.01.03	Encargos Indiretos com Mão de Obra	-57	-26
3.04.01.04	Provisão e Perdas no Recebimento de Créditos	-212	148
3.04.01.05	Frete, Seguros e Transportes	-42	-212
3.04.01.06	Brindes e Amostras	-1	-43
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	0	-9
3.04.01.08	Outros	-1	-34
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.375	-1.938
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-360	-397
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	-174	-129
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselhos Adm e Fiscal	-97	-259
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversas	-64	-141
3.04.02.05	Programa de Alimentação e Formação Profissional	0	-12
3.04.02.06	Serviços de Terceiros	-135	-184
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	0	-12
3.04.02.08	Multas	-515	-702
3.04.02.09	Energia	-1	-3
3.04.02.10	Processos Trabalhista e Cíveis	-1	5
3.04.02.11	Outros	-28	-103
3.04.02.12	Publicações e Assinaturas	0	-1
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	55	67
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.505	-36
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.215	-1.977
3.06	Resultado Financeiro	-3.582	-3.683
3.06.01	Receitas Financeiras	67	131
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.649	-3.814
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.797	-5.660
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	264
3.08.02	Diferido	0	264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.797	-5.396
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.797	-5.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	480	480
3.99.01.02	PN	480	480

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	542	203
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.527	-1.352
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-9.797	-5.396
6.01.01.02	Depreciações	0	979
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-1	-21
6.01.01.04	Provisão para Devedores Duvidosos	-220	-147
6.01.01.05	Variação Monetária de Longo Prazo	1.697	1.619
6.01.01.06	Despesas de Juros e Empréstimos	794	1.614
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.093	2.788
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	4.637	-68
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar e Outros	-25	-128
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Estoques	404	878
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas do Exercício Seguinte	265	-216
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	482	-238
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	4.833	832
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Tributos e Contribuições a Pagar	685	1.216
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Financiamentos Fornecedores	792	47
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Outros Passivos	-3.980	465
6.01.03	Outros	-24	-1.233
6.01.03.02	Pagamento de Juros	-24	-1.233
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	104	2.044
6.02.01	Aquisições Líquidas de Bens do Imobilizado	0	-31
6.02.04	(Aumento) Redução do Realizável a Longo Prazo	104	2.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-580	-1.842
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	77	19.849
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-89	-20.601
6.03.03	Transferência para o Não Circulante	-568	-1.090
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	66	405
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11	263
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77	668

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-140.290	62.867	-57.034
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-140.290	62.867	-57.034
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.797	0	-9.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.797	0	-9.797
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-150.087	62.867	-66.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	20.389	0	0	-116.252	64.937	-30.926
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-116.252	64.937	-30.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.396	0	-5.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.396	0	-5.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	512	-512	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	512	-512	0
5.07	Saldo Finais	20.389	0	0	-121.136	64.425	-36.322

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	852	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	541	0
7.01.02	Outras Receitas	91	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	220	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.651	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-709	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.942	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.799	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.799	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70	0
7.06.02	Receitas Financeiras	67	0
7.06.03	Outros	3	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.729	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.729	0
7.08.01	Pessoal	4.277	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.921	0
7.08.01.02	Benefícios	524	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.832	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	907	0
7.08.02.01	Federais	832	0
7.08.02.02	Estaduais	34	0
7.08.02.03	Municipais	41	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.884	0
7.08.03.01	Juros	2.884	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.797	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.797	0

Comentário do Desempenho

COMENTARIOS DE DESEMPENHO

A Companhia, em virtude da falta de capital de giro e prejudicada pela alta de suas principais matérias primas, num ano onde os indicadores mostravam crescimento, com carteira de pedidos completa para início deste ano, não só para o mês de produção, também para meses futuros. A administração, avaliando a situação econômico e financeira, decidiu paralisa sua produção, colocando seus funcionários em licença remunerada, parte até início de março quando desligou mais da metade dos mesmos.

Hoje a continuidade da Companhia depende unicamente do plano estratégico que esta sendo elaborado para após o mesmo definir o seu rumo.

Notas Explicativas

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº. 82.981.929/0001-03 – NIRE 423.0000266.6 – Capital Aberto.
Brusque – SC

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem sua sede em Brusque, Santa Catarina, e tem como atividade principal a produção e comercialização de produtos têxteis, desenvolvendo os processos de fiação, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. A produção está direcionada, principalmente, para a manufatura de tecidos planos diferenciados, fabricados com fibras naturais e artificiais, resultando uma linha de produtos com maior valor agregado, atendendo as exigências do mercado globalizado.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sob o código SCLO3.

As referidas demonstrações financeiras tiveram seu encerramento autorizado pela diretoria em 13 de Maio de 2011.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a lei das sociedades por ações - Lei 6.404/76, alterada parcialmente pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas observando as seguintes práticas contábeis:

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

b. Ativos Circulante

Está representado por numerário em caixa e equivalente, créditos e estoques, conversíveis até o termino do exercício seguinte.

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior;
- **Contas a receber de clientes:** Corresponde aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, são reconhecidas pelo regime de competência;
- **Ajuste a valor presente:** Não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente dos créditos e das obrigações a curto e longo prazo;
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Foi constituída com base na análise de risco dos valores a receber, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos;
- **Estoque:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção. A provisão de estoques para realização, é realizada sempre que necessária;
- **Demais ativos circulantes:** Os demais ativos realizáveis no curso do exercício social subsequente são apresentados pelo valor de custo de aquisição ou de emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações e os direitos e títulos de créditos.

c. Ativos Não Circulante

- **Realizável a Longo Prazo:** Apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluído, quando aplicável, os rendimentos auferidos, as variações monetárias, e ajustados ao valor provável de realização;

Notas Explicativas



- **Imobilizado:** Com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou a avaliação pelo custo atribuído. Os ativos não avaliados pelo custo atribuído são avaliados ao custo de aquisição, deduzindo das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens será revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação;
- **Intangível:** São avaliados ao custo da aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário;

d. Passivo Circulante

- Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro rata die”, vencíveis até o término do exercício seguinte.

e. Passivo Não Circulante

- Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro rate die”, e quando aplicável, ajustados a valor presente.

f. Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

- A preparação de demonstrações financeiras adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras são:
 1. Créditos de liquidação duvidosa, que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício conforme expectativa de perdas;
 2. Passivos contingentes, que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.
- A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar divergência dos registrados nas demonstrações financeiras devido às

Notas Explicativas

imprecisões ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

g. Instrumentos Financeiros

- A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

h. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

- Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment anualmente e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor de uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição desta conta está representada por:

Discriminação	31/03/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	75	9
Aplicações financeiras de liquidez imediata	2	2
Total	77	11

5. CLIENTES

A composição desta conta está representada por:

Discriminação	31/03/2011	31/12/2010
Duplicatas e faturas a receber de clientes	1.442	6.079
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(922)	(1.142)
Total	520	4.937

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas**6. ESTOQUES**

Os estoques estão assim compostos em 31 de março de:

Discriminação	31/03/2011	31/12/2010
Produtos acabados	533	1.158
Produtos em elaboração	668	736
Matéria-prima	313	322
Peças e materiais de manutenção	523	525
Mercadoria p/ Revenda	12	11
Provisão para Perdas	(624)	(923)
Total	1.425	1.829

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os tributos estão assim demonstrados em 31 de março de:

	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IPI	233	-	233	-
Credito Premio IPI	-	5.975	-	5.975
ICMS	39	848	39	858
Refis	-	-	-	-
PMB – TIP	-	499	-	499
Outros	8	-	8	-
Total	280	7.322	280	7.332

IPI – Refere-se a pedidos de ressarcimento do imposto sobre produtos industrializados relativo a valores pagos na aquisição de matéria-prima.

Credito Premio IPI – Reversão do Credito Premio IPI da 1ª Fase (12/79 a 03/81) que a Companhia havia compensado com Tributos Federais sendo que os mesmos foram glosados pela Receita Federal e encontrava-se em discussão nas esferas administrativa e judicial. A adesão a Medida Promissória nº. 470/09, que trata da compensação indevida de tributos através do credito premio IPI. Embora elimine a discussão administrativa, não prejudica o andamento das ações judiciais para reconhecimento do direito ao credito premio de IPI de exportações realizadas antes de outubro de 1990, já transitadas em julgada quanto ao mérito favorável à Companhia, encontrando-se em processo de liquidação de sentença;

ICMS – ICMS a Longo Prazo refere-se a recolhimento indevido da correção monetária sobre os pagamentos dos parcelamentos anteriores a 2000, com decisão judicial transitada em julgado, e já com expedição do precatório;

Notas Explicativas

ICMS s/Imobilizado – No decorrer 3º Trimestre de 2010 foi transferido do Curto para o Longo prazo a parcela de crédito de ICMS s/ aquisição de Imobilizado aproveitável somente após os 12 meses subseqüentes a data das demonstrações financeiras;

Refis – Valor das prestações pagas para adesão do Programa de Recuperação Fiscal – Refis, aguardando a consolidação;

PMB – TIP – Reconhecimento precatório junto a Prefeitura Municipal de Brusque, referente processo sobre Taxa de Iluminação Pública.

8. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

São representados por títulos de capitalização a serem mantidos até o seu vencimento e foram atualizados em observância ao regime de competência, com base na remuneração pactuada.

9. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS

Movimentação das Propriedades para Investimentos

Descrição das contas	Valor Líquido 31/03/2011	Adições	Transf.	Depreciação do Período	Baixa/ Transf.	Valor Líquido 31/12/2010
Terrenos	15.100					15.100
Edifícios	2.537					2.537
Total	17.637					17.637
(-) Ajuste Edifícios	(35)					(35)
Total	17.602					17.602

10. IMOBILIZADO

A Companhia procedeu a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a Lei nº. 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a deliberação nº. 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº. 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10.

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.

a) Composição

Descrição das contas	% de depreciação anual	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	31/03/2011	31/12/2010
				Líquido	Líquido
Terrenos		55.730		55.730	55.730
Edifícios	0,64% a 3,01%	19.818	(1.523)	18.295	18.295
Máquinas	5% a 50%	21.446	(7.815)	13.631	13.631
Instalações	7% a 25%	1.587	(1.269)	318	318
Móveis e utensílios	10%	1.063	(1.010)	53	53
Veículos	20%	0	0	0	0
Equipamentos de informática	10% a 20%	1.239	(1.150)	89	89
Direito de uso	20%	220	(210)	10	10
Construções em Andamento		40		40	40
Florestas em Formação		28		28	28
Total		101.171	(12.977)	88.194	88.194

b) Movimentação do ativo imobilizado

Descrição das contas	Valor Líquido 31/03/2011	Adições	Transf.	Depreciação do Período	Baixa	Valor Líquido 31/12/2010
Terrenos	55.730					55.730
Edifícios	18.295					18.295
Máquinas	13.631					13.631
Instalações	318					318
Móveis e utensílios	53					53
Veículos	0					0
Equipamentos de informática	89					89
Direito de uso	10					10
Construções em Andamento	40					40
Instalações em Andamento						
Florestas em Formação	28					28
Total	88.194					88.194

- A Companhia apurou o valor justo de seus terrenos, construções e máquinas que em uma análise previa detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.
- Para realizar a avaliação foi contratada a empresa LAUTEC – Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda., que preparou um laudo técnico apresentando os valores justos dos terrenos, construções e maquinários pertencentes a Companhia, e determinando a estimativa de vida útil remanescente analisando o estado de conservação dos bens, evolução tecnológicas.

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br

C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Inscrição Estadual: 250.013.045
 Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas

- A Companhia optou em não depreciar seu Ativo Imobilizado no primeiro trimestre de 2011, devido a sua paralisação, devendo retornar a depreciá-las somente caso voltar a sua atividade normal.

11. INTANGIVEL

Demonstração de custos de aquisição, amortização acumulada e valor líquido.

a. Composição

Descrição das contas	% de depreciação anual	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	31/03/2011	31/12/2010
				Líquido	Líquido
Software e Programas Computador	10% a 20%	58	(31)	27	27
Total		58	(31)	27	27

b. Movimentação do ativo intangível

Descrição das contas	Valor Líquido 31/03/2011	Adições	Transf.	Amortização do Período	Baixa	Valor Líquido 31/12/2010
Software e Programas Computador	27					27
Total	27					27

12. FORNECEDORES

A composição do saldo está assim demonstrada em 31 de março de:

Discriminação	31/03/2011	31/12/2010
Fornecedores nacionais	4.345	4.212
CELESC	2.064	1.716
Total	6.409	5.928

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas

**13. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Tipo	Venci- mento	31/03/2011		31/12/2010		Garantias
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Capital de Giro						
B. Ficsa - Juros 36,07% a.a.	10/11	522		522		Avalista
B. Bradesco - Juros 36,07% a.a.	01/11	-		84		Avalista
B. Rendimento - Juros 36,07% a.a.	12/10	99		99		Duplicatas
B. Daycoval - Juros 15,38% a.a.	08/10	215		215		Duplicatas
B. Paulista - Juros 37,67% a.a.	07/11	132		132		Maquina/Duplic.
B. Safra - Juros 34,49% a.a.	01/11	82		82		Avalista
B. Brasil - Juros 19,56% a.a.	04/11	54				Avalista
Operacionais						
FINEP - TJLP + 6% a.a. (**)	08/08	3.459		3.346		Hipoteca/Penhor
RAET - INPC + 5% a.a. (*)	09/04		22.782		21.904	Penhor máquinas
Celesc - SELIC + INPC a.m. (***)	12/10		11.630		11.297	Avalista
Factoring - Juros 49,36% a.a.	02/12	5.837		5.015	35	Avalista
Duplicatas descontadas - 40,80% a.a.		594		4.756		Avalista
Celesc - Juros 12,00% a.a.	02/19	1.383	15.551	972	15.916	Avalista
Imobilizado						
Forn. Vamatax - Juros 6% a.a. + VC	05/12	2.238	97	1.960	247	Máquinas
Forn. Marubeni - Juros 12% a.a. + VC	12/09	184		193		Máquinas
Total		14.799	50.060	17.376	49.399	

- (*) A Companhia mantém em seu passivo um contrato de financiamento com a massa falida do Banco Nacional (RAET), sobre o qual está questionando judicialmente divergência de critério de atualização. Este montante está registrado conforme a planilha de atualização definida pelo perito contratado pela assessoria jurídica da Companhia. Em 16 de novembro de 2006 foi proferida a sentença considerando a ação procedente em parte para determinar a exclusão da capitalização de juros do saldo devedor, porém a Companhia interpôs embargo entendendo que a sentença não atende ao pedido da ação.
- (**) A Companhia está questionando judicialmente divergência de critério de atualização do financiamento.
- (***) Celesc Distribuição S/A., foi negociada através de termos de penhora, aguardando decisão judicial para ser baixado (Nota 17).

14. SALARIOS E ENCARGOS SOCIAIS

O saldo desta conta está assim composto em 31 de março de:

Discriminação	31/03/2011	31/12/2010
Salários	5.171	1.595
Provisão de férias	1.125	1.557
Provisão 13º Salários	94	-
FGTS	817	673
Contribuição Sindical	1.946	1.882
INSS	9.425	8.080
Total	18.578	13.787

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 - 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas**15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

As obrigações de natureza tributária estão assim compostas em 31 de março de:

Discriminação	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS	21.856	-	21.507	-
IPTU	845	-	835	-
PIS	654	-	629	-
COFINS	3.014	-	2.898	-
IRRF	688	-	595	-
INSS	-	-	-	-
Outros	383	-	370	-
Total	27.440	-	26.834	-

16. TRIBUTOS PARCELADOS

A composição do parcelamento está descrita a seguir:

Entidade	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não circulante
SRF	-	-	-	-
Senai – Refis	38	344	31	342
SRF/PGFN – Refis	1.732	26.447	1.687	25.971
Total	1.770	26.791	1.718	26.313

- Em Novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº. 11.941/09 e pela Medida Provisória nº. 470/09.
- Quanto a parcelamento pela Lei nº. 11941/09 estamos no aguardo da sua homologação;
- Quanto a parcelamento pela Medida Provisória 470/09, a parte referente à utilização do crédito premio de IPI sobre tributos federais já foi deferido, quanto à parte utilizada na compensação de contribuições previdenciárias foi indeferido, estão sendo questionada administrativamente.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

- **Contingências Passivas**

A Companhia está sendo questionada em diversas ações, sendo que para aquelas que os assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda como provável, e que ainda se encontra em trâmite nas esferas judiciais, foram constituídas as respectivas provisões. Com base na análise individual dos processos jurídicos para as questões com chances de perda remota não foi constituída provisão.

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo ações de representações comerciais, diferenças de salários, estabilidade sindical, acidente de trabalho e diferença de INSS sobre indenizações trabalhistas julgadas.

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas

Discriminação	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não circulante
Trabalhistas	124	292	125	292
Depósitos Judiciais	-	(215)	-	(187)
	-	-	-	-
Total	124	77	125	105

- **Contingências Ativas**

- **Crédito Prêmio do IPI (período de 1985 a 1990)** - A Companhia tem este crédito tributário decorrente das exportações realizadas no período, conforme autoriza o Decreto-Lei nº 491. Este processo está tramitando na Vara federal de Brasília. A Companhia obteve ganho de causa na 1º e 2º instância. O Supremo Tribunal Federal julgou procedente o Crédito Prêmio de IPI até outubro de 1990. Desta forma, a Companhia aguarda a decisão final como favorável, bem como a definição do valor monetário dos créditos.
- **Empréstimo Compulsório da Eletrobrás** - Refere-se à correção monetária dos valores a receber da Eletrobrás através de Unidades Padrão (UP), incidente sobre Empréstimos compulsórios pagos no período de janeiro de 1977 a janeiro de 1994.
- A metodologia empregada na atualização das UP's gerou uma divergência na correção monetária e juros remuneratórios no montante de aproximadamente R\$ 23.780 (vinte e três milhões e setecentos e oitenta mil reais), sendo que R\$ 11.630 (onze milhões e seiscentos e trinta mil reais) já foram negociados com débitos mantidos com a Celesc Distribuidora S.A., através de termos de penhora, restando um montante de R\$ 12.150 (doze milhões e cento e cinquenta mil reais) para futuras negociações.
- Entretanto, a Companhia está no aguardo de decisão judicial para o reconhecimento do crédito e também para fazer a baixa definitiva dos débitos junto a Celesc Distribuidora dos autos do termo de penhora.

Notas Explicativas**18. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

As obrigações de natureza tributária estão assim compostas em 31 de março de:

Discriminação	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Acordo Trabalhistas/Cíveis	1.765	157	1.765	175
Credores diversos	1.540	-	1.383	-
Comissões a pagar	290	-	319	-
Cliente cta adiant.	268	-	254	-
Outras contas	430	-	391	-
Total	4.293	157	4.112	175

19. TRIBUTOS DIFERIDOS

Discriminação	31/03/2011	31/12/2010
Imposto de Renda	23.813	23.813
Contribuição Social	8.573	8.573
Total	32.386	32.386

- Com o reconhecimento do novo custo atribuído em seu ativo imobilizado e propriedade para investimento a Companhia contabilizou os tributos diferidos na alíquota de 34% sobre ajuste avaliação patrimonial, sendo baixados de acordo com a realização, seja pela venda, baixa ou depreciação. Também foi realizada uma provisão dos tributos diferidos sobre bens não depreciables (terrenos).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- O Capital Social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2011 apresenta a seguinte composição de ações, todas sem valor nominal: 480 mil ações ordinárias e 480 mil ações preferenciais, totalizando 960 mil ações, sem valor nominal.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DERIVATIVOS

- Em atendimento a Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº.s 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, que trata do reconhecimento, mensuração e evidência de instrumentos financeiros, determinou às Companhias que divulguem em notas explicativas às demonstrações financeiras, informações quantitativas e qualitativas mínimas referentes aos instrumentos financeiros derivativos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo ou em derivativos no 1º trimestre de 2011, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções e de swap, ou quaisquer outras

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas

modalidades de instrumentos financeiros que dependam do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.

- Em 31 de março de 2011, a Companhia mantém apenas instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, clientes, caixa e equivalentes de caixa, investimentos temporários e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como outras dívidas, relacionadas com fornecedores, tributos, salários e encargos, outras contas a pagar e provisões. São reconhecidos pelo custo da transação ajustados para o valor justo, com efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição – de 01/01 a 31/03:

	31/03/2011	31/03/2010
Receita de Venda no Mercado Interno	566	13.044
Receita de Venda no Mercado Externo	-	21
Receita de Prestação de Serviço	-	1500
RECEITA BRUTA DE VENDAS	566	14.565
Impostos sobre as Vendas	(126)	(2.922)
Descontos e devoluções	(30)	(243)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(156)	(3.165)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	410	11.400

23. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO E OPERACIONAL

- A Administração da Companhia vem dedicando especial atenção para a sua recuperação, perenidade e sustentabilidade, empenhada na busca de um reordenamento para a reversão da situação a qual se encontra, podendo inclusive em optar na recuperação judicial para blindar e dar continuidade na operacionalidade da empresa.

24. COBERTURA DE SEGUROS

- Em 31 de março de 2011, a empresa não possuía seguro, de seus ativos, por falta de recursos. Somente irá contratar após sua recuperação ou outra contingência.

25. CAPACIDADE OCIOSA

- As atividades da empresa no ano de 2011 estão totalmente paralisadas, podendo somente voltar a operar após aprovação do plano de recuperação.

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas**26. EVENTO SUBSEQUENTE**

- A administração, avaliando a situação econômico e financeira, decidiu, a partir de 08 de abril de 2011, entrar com pedido de recuperação judicial, o qual foi deferido em 11 de abril. O fato foi necessário devido à falta de crédito para continuidade das operações, aliada ao aumento exagerado das principais matérias primas utilizadas.
- A continuidade da Companhia hoje depende unicamente do plano estratégico que esta sendo montado e na aprovação pelos credores.

Brusque-SC, 13 de maio de 2011.

DIRETORIA

DORLY SCHLÖSSER

Presidente

JOÃO BECKHAUSER

Vice Presidente e
Diretor de Relações com Investidores

MAURICIO GRAF

Contador CRC/SC nº 16.091/O-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCUS SCHLOSSER

VALTER ROS DE SOUZA

JOÃO CARLOS MERONI MIRANDA

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
Fone: 47-251.8000 Fax: 47-251.8004/8005
E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

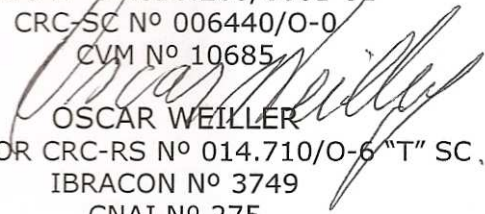
Ilmos. Srs.
DIRETORES e ACIONISTAS da
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A
Brusque - SC

- 1) Revisamos as informações financeiras contidas nas Informações Trimestrais - ITR, da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e das demonstrações do valor adicionado e das mutações do patrimônio líquido, bem como as notas explicativas do trimestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da administração da empresa.
- 2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A., quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e operações da empresa.
- 3) Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais - ITR, acima referidas, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
- 4) Conforme mencionado nas notas explicativas "25" e "26" a administração, avaliando a situação econômico e financeira, decidiu, a partir de 08 de abril de 2011, entrar com pedido de recuperação judicial, o qual foi deferido em 11 de abril. O fato foi necessário devido à falta de crédito para continuidade das operações, aliada ao aumento exagerado das principais matérias primas utilizadas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

As atividades da empresa no ano de 2011 estão totalmente paralisadas, sendo que a continuidade da Companhia hoje depende unicamente do plano estratégico que está sendo montado e na aprovação pelos credores.

Blumenau (SC), 20 de maio de 2011.

MÜLLER & PREI AUDITORES
INDEPENDENTES S/S - BLUMENAU
CNPJ Nº 08.020.203/0001-51
CRC-SC Nº 006440/O-0
CVM Nº 10685

OSCAR WEILLER
CONTADOR CRC-RS Nº 014.710/O-6 "T" SC,
IBRACON Nº 3749
CNAI Nº 275

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Parecer dos auditores esta informado OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES